



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

REQUERIMENTO  
Nº 9816/15  
MOÇÃO DE APOIO

**APROVADO**

Providenciá-se a respeito

Sala das Sessões, 07 ABR 2015 de .

~~Presidente~~

Nobres Pares,

**Considerando** que os professores da rede estadual de ensino debelaram um Movimento de Greve para lutar pela melhoria salarial da categoria, tão defasada face ao ganho de outros profissionais de nível superior;

**Considerando** que valorizar o professor, é valorizar as escolas estaduais, patrimônio cultural de nosso Estado de São Paulo;

**Considerando** as justas e merecidas reivindicações dos professores, dentre outras cuja listagem segue anexa;

Nessas condições, **requero** à Mesa, pelos meios regimentais, seja aprovado a presente **MOÇÃO DE APOIO** aos Professores da Rede Estadual de Ensino, apoiado pelo Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, com a sigla oficial APEOESP, enviando-se cópia aos organizadores locais e à Presidente da APEOESP Professora **Izabel Azevedo Noronha**, para que tomem conhecimento do presente.

Requeiro, outrossim, que cópia da presente seja enviada ao Excelentíssimo Senhor Governador **Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho** e ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Educação **Herman Jacobus Cornelis Voorwald**, para que estudem com empenho as reivindicações dessa importante categoria.

Sala das Sessões, 07 de abril de 2015.

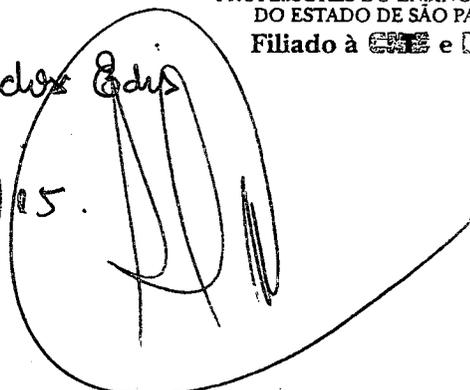
*Alcimar Siqueira Montalvão*  
Vereador

Pirassununga, 30 de março de 2015

Ofício nº 17/2015

Assunto: Apoio

*A disposição dos Edis  
com cópia  
fias; 30/03/15.*

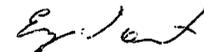


A APEOESP- Subsede de Pirassununga vem, mui  
respeitosamente à presença de V. Sa para solicitar apoio dos edis  
desta Casa de Leis, referente ao " Movimento de Greve " dos  
professores estaduais.

Agradecemos e reiteramos nossos protestos de elevada  
estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

  
**Sônia Ap. A. de Arruda**  
Diretora Estadual  
Rg. 4.748.904 - Reg. MEC 0574

  
**Ely de Costa**  
Coordenadora  
Rg. 9.379.362 - Reg. MEC 43243



Ao

Sr Alcimar Siqueira Montalvão

Presidente da Câmara Municipal de Pirassununga

Pirassununga-SP

## Carta aberta à comunidade

# A GREVE DOS PROFESSORES CONTINUA CRESCENDO!

### **Por emprego, salário, condições de trabalho e água para todos.**

A greve dos professores estaduais cresce a cada dia, porque ela é justa e visa à valorização da categoria e à melhoria da qualidade da escola pública estadual.

Você sabia que nossa média salarial é de R\$ 2.422,58, enquanto a dos demais profissionais com formação de nível superior é de R\$ 4.247,48?

#### **VALOR DA HORA-AULA DO PROFESSOR NAS ESCOLAS ESTADUAIS**

PEB I (trabalha nos anos iniciais do Ensino Fundamental)	PEB II (trabalha nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio)
R\$ 10,43	R\$ 12,08

Você acha justo que os professores, que formam todos os demais profissionais, recebam tão baixos salários? O pior é que o Governador Geraldo Alckmin não nos oferece nenhuma proposta de reajuste salarial.

Estamos em greve e precisamos do apoio, porque o Governo Estadual vem pressionando os professores nas escolas para que voltem ao trabalho, com ameaças de punição e de demissões. Como o número de professores em greve já é muito elevado, a Secretaria da Educação vem substituindo esses profissionais por pessoas sem formação adequada, prejudicando a qualidade de ensino.

O próprio Governador Geraldo Alckmin atacou o nosso sindicato, alegando que a APEOESP não tem legitimidade para deflagrar uma greve. Repudiamos essa atitude antidemocrática, porque quem decide sobre a greve dos professores são os próprios professores, assim como cabe ao Governador solucionar os graves problemas existentes no nosso estado, como se comprometeu na campanha eleitoral. Porém, não é o que vem ocorrendo.

Nossa greve vai além da questão salarial. Quando lutamos por melhores condições de trabalho, estamos pensando na qualidade do ensino que ministramos aos nossos alunos. Educação de qualidade deve ser uma luta de toda a sociedade.

Por tudo isso pedimos o apoio de todos. Senhores pais, não enviem seus filhos para a escola durante a nossa greve. Nós temos o compromisso de repor as aulas não ministradas para não prejudicar nossos alunos.

Mantenha-se informado(a) no portal da APEOESP: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)

Um grande abraço,



**Maria Izabel Azevedo Noronha**  
Presidenta da APEOESP



SINDICATO DOS  
PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL  
DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Filiado à CNE e CUT

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à T e CUT

## Professores aprovam: GREVE CONTINUA!

Sessenta mil professores aprovam assembleia estadual no Palácio dos Bandeirantes, na próxima sexta-feira, 10, a partir das 14 horas.

No dia 9, haverá uma ação simultânea com o fechamento de estradas e rodovias.

Em reunião com a diretoria da APEOESP na segunda-feira, 30, o Secretário Estadual da Educação não apresentou nenhuma proposta salarial à categoria (também não houve avanços concretos nos demais pontos da pauta de reivindicações). Por isso, os 60 mil professores reunidos em assembleia estadual na quinta-feira, 2 de abril, no vão-livre do MASP, na avenida Paulista, decidiram: **a greve continua!**

**A próxima assembleia acontecerá no Palácio dos Bandeirantes, na próxima sexta-feira, 10, às 14 horas.**

A assembleia aprovou também um calendário de mobilizações (leia abaixo) que prevê o fechamento de estradas e rodovias na próxima quinta-feira, 9. A ação será simultânea em todo o Estado, organizada pelas

subsedes, que receberão instruções para esta atividade.

Além da intensificação das visitas às escolas, as subsedes devem percorrer os bairros com carros de som esclarecendo a população e realizar a "Operação Caça-Aickmin": onde o Governador estiver, os professores estarão para protestar e exigir a abertura de negociações e o atendimento das reivindicações.

Durante a assembleia a Presidenta da APEOESP informou que uma ação do Governo Estadual nos impede de solicitar que os pais apoiem a nossa luta não enviando seus filhos à escola durante a greve, como vínhamos fazendo. Mas isto não significa que não devam continuar pedindo o apoio dos pais, dos estudantes e de toda a sociedade ao nosso movimento.

Vamos divulgar pelas redes sociais uma "hashtag" com os seguintes dizeres: "Governador negocie com os

professores" (#governadornegociecomosprofessores). De forma centralizada e nas regiões, vamos solicitar o apoio da CNBB, OAB, ABI, Centrais sindicais e todas as demais entidades da sociedade civil para que pressionem o governo estadual a negociar.

### **Ampliar o acampamento**

Os professores aprovaram ainda manter e ampliar o acampamento organizado pelo Sindicato desde o dia 25 de março em frente à Secretaria da Educação, na Praça da República. Para tanto, as subsedes devem organizar delegações – conforme tabela publicada no

Boletim Informa Urgente 23, informando os nomes para [presiden@apeoesp.org.br](mailto:presiden@apeoesp.org.br).

### **Unidade na luta com outras categorias**

A assembleia dos professores aprovou que a APEOESP solicitará à CNTE que organize um dia de greve nacional de todos os trabalhadores em educação, em solidariedade à nossa greve e dos professores de outros estados.

Foi aprovada também a proposta de buscar a realização de atividades conjuntas com outras entidades do funcionalismo estadual, ligadas à CUT e demais centrais sindicais.

## **Calendário de mobilização**

### **A assembleia aprovou as seguintes atividades:**

- **De 6 a 8 de abril** – Visita a escola, panfletagens nas regiões, percorrer os bairros com carros de som para esclarecer a população sobre a greve. Buscar apoio nas Câmaras Municipais pedindo para que vereadores da base governista intervenham pela abertura das negociações. Também devem ser realizados "pedágios" no trânsito, com a distribuição de cartas abertas e esclarecimentos à população sobre a nossa greve.
- **Dia 9 de abril** – Fechamento de estradas e rodovias em todo o Estado, em ação simultânea e assembleias regionais. Podem também ser realizados atos nas DEs.
- **Dia 10 de abril** – Assembleia estadual, às 14 horas, no Palácio dos Bandeirantes.

## **As principais reivindicações:**

- Plano de composição para um aumento de 75,33% para equiparação salarial com as demais categorias com formação de nível superior, rumo ao piso do DIEESE para PEB I com jornada de 20 horas semanais de trabalho, para professores da ativa e aposentados.
- Conversão do bônus em reajuste salarial.
- Pela implantação da jornada do piso.
- Reabertura de classes e períodos fechados. Imediato desmembramento das salas superlotadas.
- Máximo de 25 alunos por sala desde o primeiro ciclo do Ensino Fundamental ao Ensino Médio.
- Nem "quarentena", nem "duzentena" para os professores da categoria "O".
- Por uma nova forma de contratação de professores temporários, com garantia de direitos.
- Garantia de atendimento médico no IAMSPE para os professores da categoria "O".
- Convocação e ingresso de todos os professores concursados.
- Garantia de PCPs nas escolas de acordo com a Resolução 75/2013. No mínimo um PCP em cada escola, independente do número de salas.
- Garantia de condições adequadas de infraestrutura em todas as escolas.
- Pelo fim da lei das faltas médicas; fim da perseguição aos professores nas perícias médicas.
- Pela aceleração dos processos de aposentadoria.
- Pela correção das distorções no plano de carreira que prejudicam os aposentados.
- Água para todos, em todas as escolas.
- Fim do projeto excludente de escola de tempo integral; por uma educação integrada.
- Fim do assédio moral.
- Fim do corte de verbas para as escolas.
- Pela ampliação dos repasses para as escolas.
- Aumento do valor do vale-alimentação e do vale-transporte.
- Continuidade do transporte escolar gratuito para os estudantes.